

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Fluxo terá bloqueios na entrada de Santos

Interdições começam neste fim de semana

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO

Com pouco mais de 60% das intervenções concluídas, a remodelação viária da entrada de Santos avança para a fase que provocará maior impacto ao fluxo de veículos. A partir deste final de semana, terão início interrupções pontuais no fluxo entre a Via Anchieta e o centro da Cidade.

A interdição do acesso viário é necessária para a instalação das estruturas de sustentação do viaduto que ligará as avenidas Martins Fontes e Nossa Senhora de Fátima. A medida foi anunciada pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e pelo gestor do projeto, Wagner Ramos, durante transmissão ao vivo no Facebook, na sexta-feira passada.

Na ocasião, Barbosa afirmou que a interdição no trecho final da Via Anchieta terá início no sábado e será necessário, também, estendê-la aos próximos finais de semana.

“Não seria viável executar uma obra como essa sem ter impactos”, declarou Paulo Barbosa.

A menos de cinco dias do começo do bloqueio, a Prefeitura afirma que ainda está em fase de elaboração um plano emergencial e de rotas alternativas ao fluxo de veículos que chegarem à Cidade durante a vigência da interrupção.

A Administração espera terminá-lo até quinta-feira. Alega que a interdição ocorrerá em horários específicos, conforme a evolução das frentes de trabalho no local.

Durante a transmissão pela internet, entretanto, Wagner Ramos afirmou que o fluxo naquele trecho ficaria interrompido entre este sábado e as 17 horas de segunda-feira. O local voltaria a ser fechado no final de semana seguinte.

“Escolhemos fazer nos finais de semana e à noite para minimizar os impactos, mas eles vão existir”, destacou o prefeito.



Fechamento será necessário para instalação das estruturas de sustentação do viaduto que ligará as avenidas Martins Fontes e N. Sª de Fátima



Prefeitura deve elaborar, até 5ª-feira, plano para rotas alternativas

MUDANÇA

Durante a vigência da medida, os motoristas oriundos

da Via Anchieta em direção a Santos deverão acessar o viaduto da Alemoa e utili-

zara avenida Augusto Barata (Portuária). Outra rota permitida será a marginal da rodovia até a altura da Rua Ana Santos, que terá um desvio para a Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Os veículos em direção à Capital ou a São Vicente usarão os atuais desvios existentes na pista.

OBRA

Ramos explicou que a interdição no fluxo de veículos ocorrerá por questão de segurança dos trabalhadores e motoristas. O bloqueio permanecerá durante a instalação das estruturas metálicas de suporte das formas do futuro viaduto. Também para a colocação de um “pórtico de sacri-

fício”, responsável por proteger parte de concreto do equipamento.

Após a instalação das formas, começará a concretagem da pista elevada. Ela tem como diferencial seu formato em curva, por causa do qual cada trecho tem um ângulo diferente, o que impede o uso de materiais pré-moldados na construção.

A implantação do viaduto é aposta da Prefeitura para eliminar o nó logístico da entrada da Cidade. A expectativa é de ganhos no trânsito com a eliminação do conjunto de semáforos que existe hoje no cruzamento. O acesso deve ser concluído em julho do próximo ano.

Ponte sobre Rio São Jorge custará R\$ 8,3 mi a mais

■ A Prefeitura pagará R\$ 8,3 milhões a mais pela construção da ponte sobre o Rio São Jorge. Uma alteração do contrato com a construtora Queiroz Galvão, referente à quarta etapa das obras da nova entrada da Cidade, foi publicada ontem no Diário Oficial do Município.

A correção representa 10,2% do valor total dos serviços, avaliados em R\$ 81,4

milhões. O máximo permitido por lei seria de 25% do contrato. A elevação no custo se deve ao aumento do canteiro de obras e ao volume de intervenções.

Segundo a Prefeitura, a dragagem do Rio São Jorge gerou quantidade de material maior do que o previsto no projeto. Com isso, “foi necessário o acondicionamento dos resíduos em bags, para posteriormente se-

ALEGAÇÕES

A correção representa 10,2% do valor total dos serviços, avaliados em R\$ 81,4 milhões. A elevação se deve ao aumento do canteiro de obras e ao volume de intervenções.

rem destinados ao aterro sanitário”. Outro agravante foi a retirada de vegetação além da esperada para a

obra no sentido Via Anchieta-Zona Noroeste.

O Município cita a necessidade de vistorias para garantir a integridade das residências no entorno da obra, com elaboração de laudos que servirão para identificar se a intervenção terá causado algum dano na estrutura dos imóveis.

“Somam-se a essa lista de alterações o pátio de vigas, que inicialmente ocuparia

área de propriedade da Prefeitura e precisou passar para a margem norte”, continua o comunicado. Esta alteração decorre das obras da Avenida Beira-Rio, que atrasaram o cronograma inicial devido a ações imprevistas por empresas concorrentes na licitação.

Ainda segundo a Prefeitura, contribuiu para elevar o valor da obra o planejamento do desvio de tráfego da

marginal da Anchieta para permitir a execução de um ramo de acesso à ponte, no desvio na área do Bigode (São Manoel), para atender condições impostas pela concessionária Ecovias e aprovadas pela Agência de Transporte do Estado (Artesp).

O Município destaca que “os aditivos foram amplamente discutidos pela equipe técnica da Prefeitura e analisados pela gerência técnica da Caixa Econômica Federal, que fiscaliza os procedimentos e audita os pagamentos”.